



PRIMEIRA PARTE

CELEBRAÇÃO DA LUZ

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

1. BÊNÇÃO DO FOGO NOVO

OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai **†** este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. PCNS.

T.: Amém!

2. PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Pr.: Cristo ontem e hoje **†** Princípio e fim **†** Alfa **†** e Ômega **†** A ele o tempo **†** e a eternidade **†** a glória e o poder **†** pelos séculos sem fim. Amém**†**.

(Feita a incisão, aplicam-se os cinco grãos de incenso no Círio Pascal, dizendo:)

Pr.: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém!

(O sacerdote acende o Círio Pascal com o Fogo Novo, dizendo:)

Pr.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente *(procissão do Círio)*.

Pr.: Eis a luz, eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças a Deus! (bis)

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Solo1: Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solo2: Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece: E, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

Solo1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo e escutem, reboando de repente, o aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós!

Comunidades em Festa 25 ANOS Nº 19



Sábado Santo - Vigília Pascal

Ano A | Cor: Branco | 11 de abril de 2020

“Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito!” (Mt 28, 6)

Solo: Corações ao alto!

T.: O nosso coração está em Deus!

Solo: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

T.: É nosso dever e nossa salvação!

Solo1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Solo2: Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou. Para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou!

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou. Marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Solo2: Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Solo2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor; de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgorar; não hesitais em dar o próprio filho, para a culpa dos servos resgatar.

Solo2: Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor. Ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões. Dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Solo2: Ó noite de alegria verdadeira que prostra o faraó, e ergue os hebreus. Que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor: Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo; não perde ao dividir-se o seu fulgor.

Solo2: Cera virgem da abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz. Eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Solo1 e 2: Que ele possa agradecer-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal; Deus que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

(Apagam-se as velas e todos se sentam)

SEGUNDA PARTE

LITURGIA DA PALAVRA

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus: Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

(Obs.: podem-se usar todas as leituras ou apenas quatro; sendo obrigatórias as de Ex 14,15-15,1 e Rm 6,3-11)

4. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1-2,2)

5. SALMO 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. PCNS.

T.: Amém!

6. SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-18)

7. SALMO 15 (16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

OREMOS

Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornai vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tinheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. PCNS.

T.: Amém!

8. TERCEIRA LEITURA (Ex 14, 15-15,1)**9. SALMO (Ex 15)**

Cantemos ao Senhor (3x), que fez brilhar a sua glória!

OREMOS

Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora, prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. PCNS.

T.: Amém!

10. QUARTA LEITURA (Is 54,5-14)**11. SALMO 29 (30)**

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. PCNS.

T.: Amém!

12. QUINTA LEITURA (Is 55,1-11)**13. SALMO (Cânt. Is 12)**

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. PCNS.

T.: Amém!

14. SEXTA LEITURA (Br 3,9-15.32-4,4)**15. SALMO 18(19)**

Senhor, tens palavras de vida eterna.

OREMOS

Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais, chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. PCNS.

T.: Amém!

16. SÉTIMA LEITURA (Ez 36,16-17a.18-28)**17. SALMO 41 (42)**

A minha alma tem sede de Deus.

OREMOS

Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. PCNS.

T.: Amém!

(Neste momento, acendem-se as velas do altar e entoam-se o Hino do Glória)

18. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / antendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

OREMOS

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. PNSJC.

T.: Amém!

19. OITAVA LEITURA (Rm 6, 3-11)**20. SALMO 117 (118)**

Aleluia, / aleluia, / aleluias ao Senhor. / Aleluia, / aleluia, / aleluia ao Salvador.

21. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

1. Vós povos todos da terra, / Aleluia, Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor: / Aleluia! Aleluia!

2. Vinde, louvai nosso Deus, / Aleluia! Aleluia! / Que seu amor é sem fim. / Aleluia! Aleluia!

22. EVANGELHO (Mt 28,1-10)**TERCEIRA PARTE****LITURGIA BATISMAL**

Pr.: *(se houver batismo)* Caros fiéis apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs **(N.N.)**, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Pr.: *(se não houver batismo)* Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas

águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

23. LADAINHA

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

S.: Cristo, tende piedade de nós!

T.: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

C.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

Santa Maria, Mãe de Deus!

Rogai por nós!

São Miguel, **rogai por nós!**

Santos anjos de Deus, **rogai por nós!**

São João Batista, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São José, **rogai por nós!**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós!**

Santo André, **rogai por nós!**

São João, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santa Maria Madalena, **rogai por nós!**

Santo Estêvão, **rogai por nós!**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós!**

São Lourenço, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santas Perpétuas e Felicidade, **rogai por nós!**

Santa Inês, **rogai por nós!**

São Gregório, **rogai por nós!**

Santo Agostinho, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santo Atanásio, **rogai por nós!**

São Basílio, **rogai por nós!**

São Martinho, **rogai por nós!**

São Bento, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós!**

São Francisco Xavier, **rogai por nós!**

São João Maria Vianey, **rogai por nós!**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santa Tereza de Jesus, **rogai por nós!**

São João Bosco, **rogai por nós!**

São João Paulo II, **rogai por nós!**

São Paulo VI, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São João XXIII, **rogai por nós!**

São José de Anchieta, **rogai por nós!**

Santo Antônio Maria Galvão, **rogai por nós!**

Santa Dulce dos Pobres, **rogai por nós!**

Santo Inácio de Loyola, **rogai por nós!**

Santa Madre Paulina, **rogai por nós!**

Santos Mártires dos nossos tempos, **rogai por nós!**

Santos e Santas de Deus, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Sede-nos propício, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres de todo mal, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres de todo pecado, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livres da morte eterna, **ouvi-nos, Senhor!**

Vos pedimos, por vossa encarnação, **ouvi-nos, Senhor!**

Pela vossa paixão e ascensão, **ouvi-nos, Senhor!**

Pelo envio do Espírito de Amor, **ouvi-nos, Senhor!**

Apesar de nós sermos pecadores, **ouvi-nos, Senhor!**

(se houver batismo)

Vida nova dai a estes batismandos, **ouvi-nos, Senhor!**

(se não houver batismo)

Tornai Santa esta água batismal, **ouvi-nos, Senhor!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)
Senhor, atendei-nos, Senhor! (bis)

(se houver batismo, o Sacerdote diz:)

OREMOS:

Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. PCNS.
T.: Amém!

24. BÊNÇÃO DA ÁGUA

Pr.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

T. (cantado): O Senhor fez por mim maravilhas, santo, santo, santo é o seu nome!

Pr.: Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxulto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr. (mergulhando o Cirio Pascal na água): Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.
T.: Santificai esta água, Senhor!

Pr. (toca na água com a mão direita e prossegue): E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. PCNS.

T.: Amém!

25. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Pr.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

T.: Renuncio.

Pr.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T.: Renuncio.

Pr.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e principio do pecado?

T.: Renuncio.

Pr.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: Amém!

(O Sacerdote asperge o povo)

26. CANTO PARA ASPERSÃO

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

QUARTA PARTE

LITURGIA EUCARÍSTICA

27. CANTO DAS OFERENDAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu. / E a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá. **Estar em tuas mãos, ó Pai, e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti o céu se abrirá. / Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em ti se perderá, frutificará.**

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. PCNS.

T.: Amém!

28. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x)

Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **(N.)**, por nosso Bispo **(N.)**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebremos esta noite santa em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos, também, por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

29. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, / piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / a vossa paz!

30. COMUNHÃO I

O Senhor preparou um banquete. / Ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei (bis).

1. Já foi preparada a festa do Rei. / A mesa está posta, ó vinde, e comei. / O novo Cordeiro já foi imolado. / Seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. / Seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede que venha beber. / Verá alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo, Jesus, / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do Reino dos Céus, / comendo o Pão Vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte. / Conosco aprendemos: o Amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou. / Por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da Ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.

31. COMUNHÃO II

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! / Glória a Cristo Rei ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisais despertar, Cristo vai te iluminar.

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado.

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas.

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

OREMOS

Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. PCNS.

T.: Amém!

Pr.: Ide, em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

Todos: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

32. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, junto proclamamos: o Senhor nos salvou!

APROFUNDANDO a palavra

A Vigília Pascal é o ponto culminante do Tríduo Pascal e dela se irradiam todas as celebrações. Esta é a noite luminosa, pois, ao ressurgir, Jesus venceu as trevas do pecado e da morte, garantindo-nos a plenitude da vida com um novo horizonte de sentido. Por isso cantamos na proclamação da Páscoa: “Só tu, noite feliz, soubesse a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: a noite será luz para o meu dia!”

A liturgia da Palavra é rica, pois nos recorda as maravilhas que Deus fez na história da salvação desde a criação (1ª leitura). Assim, lembramos que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, chamados à filiação divina, como filhos obedientes, como foi Abraão. À luz do relato da criação, reconhecemos que somos chamados à verdadeira vida: vida filial na relação com Deus; vida fraterna na relação com o próximo; vida na liberdade diante das coisas criadas, como senhores que cuidam da natureza; vida autêntica na relação com nós mesmos, sem duplicidade. Eis a condição para viver a vida como dom e compromisso (cf. CF. 2020).

Na segunda leitura contemplamos a fé obediente de Abraão, através do qual, Deus realiza sua promessa, garantindo a sua bênção a todas as nações (2ª leitura). Ao longo da história Deus permanece fiel ao seu amor e à sua promessa, pois ouviu o clamor do seu povo escravizado no Egito e através de Moisés vai libertá-lo e estabelecer a sua aliança. Desde modo, a libertação de Israel torna-se o memorial da celebração da Páscoa judaica (cf. Ex 14,15-15,1).

As leituras nos mostram ainda a fidelidade da parte de Deus, cujo amor é eterno mesmo diante das infidelidades de seu povo à aliança. Por isso, leem-se também as palavras dos profetas Isaías, Baruc e Ezequiel que apresentam a fidelidade do amor de Deus e, ao mesmo tempo, anunciam a nova aliança que Deus fará com seu povo, dando-lhe um novo coração de carne e derramando o seu espírito.

Esta nova e eterna aliança é selada por Jesus. Hoje nós a renovamos através das promessas do nosso Batismo, que nos faz participantes do mistério pascal de Cristo. Neste sentido, Paulo nos exorta a morrer com Cristo para os nossos pecados, a fim de ressuscitarmos com Ele para uma vida nova em Cristo Jesus (cf. Rm 6, 3-11).

Enfim, somos chamados, a exemplo das mulheres que foram ao túmulo, a voltar para nossa casa anunciando a Boa Notícia que Cristo ressuscitou, como havia dito (cf. Mt 28, 6). A fé na ressurreição exige de nós fazer memória de tudo o que Jesus havia dito a respeito de seu caminho que culminaria com a vitória da vida. Portanto, testemunhem por uma vida nova que Cristo ressuscitou e que seu amor triunfou.

Mons. Danival Milagres Coelho